

Imposto seletivo sobre bebidas alcoólicas é defendido pelo INCA

Se a população brasileira parasse de consumir bebidas alcoólicas, 17 mil novos casos e 9 mil mortes por câncer poderiam ser evitados por ano, segundo o INCA. Por isso, o Instituto publicou, em abril, posicionamento defendendo o aumento dos impostos sobre o produto. A instituição está alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A recente aprovação da Emenda Constitucional nº 132, de 2023, que prevê imposto seletivo sobre produtos prejudiciais à saúde, é vista como um caminho para elevar os preços. O Projeto de Lei Complementar (PLC) 29/2024, em análise na Câmara dos Deputados, também busca regulamentar o tributo.

“A reforma tributária é uma oportunidade para avançarmos em medidas que desestimulem o consumo de bebidas alcoólicas, um dos principais fatores de risco para o câncer. O INCA está contribuindo tecnicamente para esse debate”, afirma Luciana Grucci Maya, nutricionista da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV).

Prejuízos aos cofres públicos

Estudo do INCA revelou que o consumo de álcool foi responsável por R\$ 81,51 milhões dos gastos federais com o tratamento de câncer em 2018. A pesquisa, divulgada em 2022, estimou que esse valor chegará a R\$ 203 milhões em 2030, correspondendo a uma alta de 139%.

O uso de bebidas alcoólicas está diretamente associado ao aumento do risco de desenvolvimento de ao menos oito tipos de câncer: boca, faringe, laringe, esôfago, fígado, intestino, mama e estômago.

Fonte: Portal do INCA

+ **MAIS NA INTERNET:** Leia o posicionamento do INCA na íntegra em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/notas-tecnicas/posicionamento-do-instituto-nacional-de-cancer-a-cerca-das-bebidas>

HUMANIZAÇÃO

HC IV ganha pintura do artista Toz

As paredes do Espaço de Acolhimento e Convivência do HC IV receberam, no dia 16 de abril, obra do artista urbano Tomaz Viana, conhecido como Toz. O trabalho retrata personagens que fazem parte do cotidiano do Rio, como o “Vendedor de Alegria”, inspirado nos ambulantes que circulam pelas praias com bolas coloridas. Toz tem obras espalhadas pelo mundo, como no prédio da Organização das Nações Unidas (ONU) em Genebra.

A pintura do artista serviu para dar um ar ainda mais reconfortante para a área, que fica na cobertura do HC IV e foi revitalizada em 2023. O INCA voluntário doou as tintas para a iniciativa.

“A intervenção artística realizada pelo Toz foi um grande presente e certamente trouxe ao local a leveza em forma de arte. Estudos mostram que ambientes hospitalares humanizados podem contribuir para a redução do estresse e da ansiedade, aumentando a satisfação dos pacientes e familiares com



Tomaz Viana, o Toz, é artista urbano com obras em vários lugares do mundo



A cobertura da unidade ganhou mais cor e leveza

o atendimento recebido e até mesmo impactando positivamente os resultados clínicos. A arte do Toz abraça, conforta e alegria”, disse Renata de Freitas, diretora do HC IV.